

Introdução a Apache Cassandra com Java

José Guilherme Macedo Vieira (DIAS)

28 de fevereiro de 2014

Resumo

Estamos na era dos bancos de dados NoSQL, que são bancos de dados que surgiram com o intuito de resolver problemas que os bancos relacionais não conseguiam de forma satisfatória. No artigo anterior, Bancos de Dados NoSQL - Aplicações com Persistência Poliglota, foi falado o conceito de NoSQL, quais os bancos se encaixam no conceito de NoSQL, citando inclusive uma série desses bancos que são utilizados por grandes empresas e também foi falado que esses bancos são apenas uma opção para resolver problemas específicos. Os detalhes de cada banco de dados não foram apresentados para não tornar o artigo muito extenso e a partir daí surgiu a motivação para criar esse artigo, com o intuito de aprofundar no NoSQL, tomando como ponto de partida o Apache Cassandra, banco NoSQL utilizado por empresas como Facebook, eBay, Netflix, Aol, Soundcloud, Adobe e até mesmo a NASA.

Tags: noSQL, Cassandra, bancos dedados, database

Desafios

A ideia é que ao fim do artigo o leitor esta apto a:

- Entender como o Cassandra funciona em detalhes
- Instalar e configurar o Cassandra em uma única máquina
- Construir um modelo de dados para o Cassandra baseado em requisitos pré-definidos
- Entender o básico da linguagem de query do Cassandra a Cassandra Query Language (CQL)
- Codificar uma aplicação Java simples para manipular o modelo de dados definido no Cassandra



Benefícios e/ou recomendações

Para o leitor o principal benefício é ampliar os horizontes, ao conhecer uma tecnologia ainda pouco utilizada no Brasil e em franca expansão pelo mundo, fazendo com que novos horizontes possam se abrir a partir do conhecimento obtido. Para a DATAPREV, o principal benefício é o amadurecimento do corpo funcional em tecnologias que a empresa ainda não tem domínio, abrindo espaço para que tecnologias modernas que agreguem valor ao negócio da empresa possam ser exploradas. Devido à grande massa de dados e sistemas que a DATAPREV opera e a versatilidade de sistemas NoSQL como o Cassandra, pode levar a empresa a um outro nível de excelência nos seus produtos, com o aumento da disponibilidade, escalabilidade e performance, aumentando assim a satisfação do cliente com o serviço prestado pela empresa.

O projeto Java utilizado para esse artigo está disponível em: http://www-git/documentos/artigos/tree/CassandraJava/CassandraJava/codigo/CassandraJava

Introdução

O Apache Cassandra é um sistema gerenciador de banco de dados distribuído de código aberto e foi desenvolvido no Facebook para funcionalidade de busca na caixa de entrada de mensagens. O sistema foi desenvolvido para suportar grande quantidade de dados distribuída em cluster, fornecendo assim, grande disponibilidade sem um único ponto de falha. Uma das funcionalidades interessantes do Cassandra é a possibilidade de suportar clusters em múltiplos datacenters geograficamente distribuídos, através de uma sincronização assíncrona de dados, permitindo assim, uma baixa latência de operação para todas as aplicações que o utilizam.

O Cassandra é altamente performático e de acordo com a Universidade de Toronto, durante uma pesquisa acerca de sistemas NoSQL em 2012, foi concluído que o Cassandra é o mais escalável de todos os bancos NoSQL, inclusive com a maior vazão em todos os experimentos realizados.



Quem usa?

Existem várias empresas no mercado que fazem uso do Cassandra como alternativa a bancos relacionais em vários de seus produtos. De forma a assegurar que a tecnologia é utilizada por grandes players no mercado global de tecnologia e por consequência, possui uma maturidade tecnológica para ser adotada na DATAPREV, seguem abaixo, algumas dessas empresas:

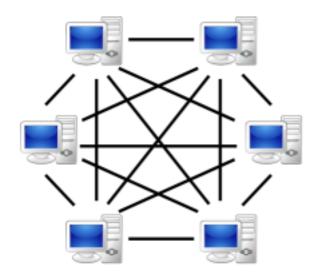
- Digg
- Facebook Utiliza para a caixa de mensagens do Facebook
- Twitter
- Reddit
- Rackspace
- Cloudkick
- Cisco
- SimpleGeo
- Ooyala
- OpenX
- IBM
- HP
- Adobe
- eBay

Arquitetura do Cassandra

O Cassandra foi projetado tendo em mente a necessidade de processar grandes volumes de dados através de vários nós de um cluster, sem que houvesse um único ponto de falha. Dessa forma, para que o cluster de máquinas não tenha um ponto de falha, o Cassandra foi projetado com uma arquitetura sem mestre, na qual todos os nós do cluster são iguais



na rede, através de uma rede ponto-a-ponto.



P2P-network

Quando um cliente/aplicação faz uma requisição de leitura/escrita, ela pode ser direcionada para qualquer nó do cluster, uma vez que todos são iguais. O nó que recebeu a requisição vira o coordenador daquela operação em si, atuando como um mestre temporário. Esse nó coordenador, decide que nós do cluster/anel devem receber a requisição de acordo com a configuração do fator de replicação e os avisa através de um protocolo ponto-a-ponto (P2P) chamado Gossip. Se a operação for de escrita um commit log (log de escritas) em cada um desses nós captura essa requisição para assegurar a durabilidade dos dados da operação. A partir daí os nós do cluster que receberam a informação persistem a informação em uma estrutura em memória chamada de memtable e depois em um arquivo no disco rígido chamado de SSTable, quando a memória estiver cheia. É importante notar que todas as escritas realizadas são particionadas e replicadas no cluster.

Periodicamente, o Cassandra realizada um processo de compactação dos dados, no qual consolida as SSTables, descartando informações desnecessárias, como indicadores de colunas deletadas e recria a SSTable com uma estrutura limpa, aumentando assim a performance das operações.



Modelo de Dados

No Cassandra, a estrutura de dados é baseada no BigTable, o qual foi criado pela Google. Essa estrutura de dados é orientada a linhas e possui algumas similaridades com estruturas relacionais, porém oferece mais flexibilidade. O modelo dados é divido em keyspace, família de colunas, linhas e colunas.

- **Keyspace:** Estrutura similar a um banco de dados relacional. Engloba todas as estruturas internas que fazem o armazenamento dos dados.
- Família de Coluna: Similar a uma tabela no banco de dados relacional, entretanto, é mais flexível e dinâmica.
- Linhas: Similar a uma linha de tabela no banco relacional. São indexadas através de uma chave.
- Coluna: Similar a colunas no banco de dados relacional.

[colocar figura da estrutura de familia de colunas aqui]

É importante salientar que essa similaridade com a estrutura relacional é proposital, havendo inclusive uma linguagem de consulta similar ao SQL para o Cassandra, a qual é chamada de CQL(Cassandra Query Language) e está na versão 3.1. Essa linguagem faz uso de família de colunas como tabelas, keyspaces como se fossem bancos de dados relacionais e colunas como colunas em estruturas relacionais. Dessa forma, a curva de aprendizado é minimizada para desenvolvedores e administradores de dados com conhecimento prévio em SQL.

Aplicação Java com Cassandra

Nesta seção será abordada a criação de uma pequena aplicação Java utilizando o Cassandra como armazenamento de dados, fazendo uso da linguagem CQL para criação do modelo de dados, bem como inserções, consultas e deleções, através de um driver Java.



Configurando o ambiente

A configuração do ambiente é bastante simples e se dá através dos seguintes passos:

- Download e instalação do Python, versão 2.7
- Download e instalação do JDK 1.7.0 60
- Download e instalação do Cassandra
- Download do driver Java

A configuração do ambiente supõe que o leitor tenha conhecimento de instalar e utilizar o Eclipse, bem como configurar um projeto Maven e criar variáveis de ambiente. Esse processo é somente aplicável para o sistema operacional Windows.

Instalando o Python

Para as ferramentas de manipulação do Cassandra funcionarem, é preciso que o Python 2.7 esteja instalado e configurado corretamente na máquina.

- Baixar o Python 2.7 no link: https://www.python.org/ftp/python/2.7/python-2.7. amd64.msi
- Instalar o arquivo baixado conforme instruções
- Configurar uma variável de ambiente chamada **PYTHONPATH** apontando para o diretório no qual o Python foi instalado no processo anterior
- Adicionar a variável de ambiente PYTHONPATH na variável de ambiente PATH
- Verificar se o Python foi corretamente instalado ao digitar **python** na linha de comando.

```
C:\Users\jose.mvieira>python
Python 2.7.3 (default, Apr 10 2012, 23:31:26> [MSC v.1500 32 bit (Intel)] on win32
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> _
```



Instalando o JDK 1.7.0

Para o Cassandra funcionar, uma vez que foi desenvolvido em Java, é preciso instalar o JDK7. Para esse artigo foi utilizada a versão **1.7.0_60**.

- Baixar JDK7 no link: http://www.oracle.com/technetwork/pt/java/javase/downloads/jdk7-downloads-1880260.html
- Instalar o JDK7 através do arquivo baixado
- Criar uma variável de ambiente JAVA_HOME apontando para a raiz da instalação do JDK7
- Adicionar na variável de ambiente path o seguinte: %JAVA_HOME%\bin
- Verificar se o JDK foi corretamente instalado ao digitar **java -version** na linha de comando

```
C:\Users\jose.mvieira>java -version
java version "1.7.0_60"
Java(TM) SE Runtime Environment (build 1.7.0_60-b19)
Java HotSpot(TM) 64-Bit Server VM (build 24.60-b09, mixed mode)
C:\Users\jose.mvieira>_
```

Instalando o Cassandra

- Download do Cassandra através do link: http://www.apache.org/dyn/closer.cgi? path=/cassandra/2.0.8/apache-cassandra-2.0.8-bin.tar.gz
- Extrair o arquivo apache-cassandra-2.0.8-bin.tar.gz para uma pasta qualquer e para esse artigo será C:\cassandra\.
- Inicializar o Cassandra através do arquivo C:\cassandra\bin\cassandra.bat

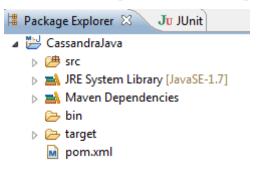
```
INFO 16:01:07,386 Completed flushing C:\cassandra\data\system\local\system-local-jb-lb-l
INFO 16:01:07,389 Compacting ISSTableReader(path='C:\cassandra\data\system\local\system\sandra\data\system\local\system\sandra\data\system\local\system\sandra\data\system\local\system\sandra\data\system\local\system\single for 13-13-bata.db') I
INFO 16:01:07,548 Node localhost/127.0.0.1 state jump to normal
INFO 16:01:07,656 Compacted 4 sstables to IC:\cassandra\data\system\local\system-local-,
INFO 16:01:07,799 Starting listening for CQL clients on localhost/127.0.0.1:9042...
INFO 16:01:07,847 Using IFramedTransport with a max frame size of 15728640 bytes.
INFO 16:01:07,848 Binding thrift service to localhost/127.0.0.1:9160
INFO 16:01:07,857 Using synchronous/threadpool thrift server on localhost: 9160
INFO 16:01:07,858 Listening for thrift clients...
```



No geral a porta que o Cassandra irá escutar é a 9160 conforme figura acima. Entretanto, essa porta pode ser alterada.

Iniciando a Codificação do Projeto

Primeiramente é preciso abrir o Eclipse e criar um projeto Maven conforme a figura abaixo:



Logo após a criação do projeto é preciso ir no arquivo pom.xml e adicionar a dependência do driver Java para a manipulação do Cassandra:

Agora que o projeto está configurado e com as dependências necessárias, é possível iniciar a codificação. Para esse projeto iremos fazer um pequeno serviço de música fictício.

Serviço de Música Neste artigo, iremos codificar um serviço de música social, o qual deve possuir a capacidade de armazenar músicas (título, album, artista, arquivo de áudio), playlists, entre outros. Em um banco de dados relacional, criaríamos uma tabela para armazenar as músicas e outra para as playlists. No Cassandra, a abordagem será bastante parecida, com algumas pequenas diferenças.



```
CREATE TABLE songs (
  id uuid PRIMARY KEY,
  title text,
  album text,
  artist text,
  data blob
);
```

Como informado anteriormente, a linguagem CQL busca utilizar analogias do SQL para a estrutura do Cassandra e as tabelas no CQL são famílias de colunas no Cassandra. Dessa forma, conforme a estrutura do CQL acima, uma família de coluna chamada songs será criada de forma a armazenar as músicas. Toda família de colunas possui linhas, as quais são identificadas através de um id, tal qual uma linha numa tabela no modelo relacional. Na família de colunas songs o identificador (chave) será um UUID, conforme a figura acima.

Em um banco relacional, **songs** seria uma tabela e **playlists** outra, relacionadas através de uma chave estrangeira em **playlists** referenciando o id na tabela **songs**. Entretanto, no Cassandra o modelo de dados é orientado a agregados e para isso é preciso desnormalizar os dados porque realizar junções em um ambiente distribuído não é performático.

Para representar as **playlists** no Cassandra é preciso criar uma família de coluna chamada **playlist** através da linguagem CQL. O identificador da família de colunas também será composto por um UUID e a ordem da música (song_order). O script na linguagem CQL para a criação da família de coluna ficaria da seguinte forma:



```
CREATE TABLE playlists (
id uuid,
song_order int,
song_id uuid,
title text,
album text,
artist text,
PRIMARY KEY (id, song_order));
```

Para criar essas tabelas no Cassandra, primeiramente é preciso criar um keyspace, que como vimos anteriormente, é análogo ao banco de dados no modelo relacional. Para criar esse banco a partir da linguagem CQL utilizando o Java, crie um pacote na pasta **src** do projeto, para esse exemplo será **br.gov.dataprev.cassandra.schema**. Depois disso, crie uma classe Java chamada CriacaoSchema conforme a implementação abaixo:

A classe CriacaoSchema é a classe responsável por fazer toda a criação da estrutura básica do banco de dados do Cassandra para esse projeto, ao criar o keyspace e as famílias de coluna. A classe com.datastax.driver.core.Cluster é uma representação em Java de um cluster de máquinas configurado com o Cassandra em cada nó. Através dessa classe é possível fazer uma série de operações no cluster, como conectar a um nó específico, adicionar novos nós, obter dados do cluster, entre outros. A classe com.datastax.driver.core.Session, por outro lado, é uma representação de uma sessão de banco de dados, através da qual um cliente Java pode realizar operações a nível de dados através da linguagem CQL. Como é possível observar, a classe possui um construtor padrão, o qual faz chamada ao método connect da classe, que por sua vez adiciona a máquina local ao cluster do Cassandra, habilitando-a a receber operações através do driver. Por fim temos 3 métodos restantes: createKeyspace(),createColumnFamilies() e close(). Esses 3 métodos são responsáveis por montar o keyspace no Cassandra, adicionar famílias de colunas a esse keyspace criado e por fim fechar a conexão/sessão com o cluster de máquinas respectivamente.



```
package br.gov.dataprev.cassandra.schema;
import com.datastax.driver.core.Cluster;
import com.datastax.driver.core.Host;
import com.datastax.driver.core.Metadata;
import com.datastax.driver.core.Session;
* Classe responsável por criar a estrutura do Cassandra para o serviço de músicas
* @author jose.mvieira
public class CriacaoSchema {
       //representação do cluster de máquinas Cassandra
       //representação da sessão de persistência do Cassandra através da linguagem CQL
       private Cluster cluster;
       private Session sessao;
       public CriacaoSchema() {
               //adiciona a máquina local ao cluster e inicializa o cluster
                this.connect("127.0.0.1");
        * Adiciona um nó ao cluster e inicializa o cluster
         * @param node - O endereço IP do nó que deseja acessar
       private void connect(String node){
                //Adiciona o nó ao cluster e inicializa/monta o cluster
                cluster = Cluster.builder()
                               .addContactPoint(node)
                                .build();
                //obtém informação a respeito do cluster
                Metadata metadata = cluster.getMetadata();
                //imprime o nome do cluster de máquinas configurado
                System out printfiefGaaracgadcidstelNafe())%<\n"
                //Imprime informações sobre todos os nós do cluster
                for ( Host host : metadata.getAllHosts() ) {
                       System.out.printf("Datacenter: %s; Host: %s; Rack: %s\n",
                                        host.getDatacenter(), host.getAddress(), host.getRack());
```



```
* Cria o keyspace para o serviço de música
public void createKevspace(){
       //conecta ao cluster obtendo uma sessão de persistência
       sessao = cluster.connect();
       //executa o comando CQL para a criação do keyspace
       sessao.execute("CREATE KEYSPACE IF NOT EXISTS song_service " +
                "WITH REPLICATION = {'class':'SimpleStrategy','replication_factor':1};");
* Cria as famílias de colunas songs e playlists
public void createColumnFamilies(){
       sessao = cluster.connect();
       //escolhe o keyspace criado para executar scripts
        sessao.execute("use song_service");
        //executa o CQL de criação da família de coluna songs
        sessao.execute("CREATE TABLE IF NOT EXISTS song_service.songs(id uuid PRIMARY KEY," +
                        "title text," +
                        "album text," +
                        "artist text," +
                        "data blob);");
        //executa o CQL de criação da família de coluna playlists
        sessao.execute("CREATE TABLE IF NOT EXISTS song_service.playlists (id uuid," +
                        "song_order int," +
                        "song_id uuid," +
                        "title text," +
                        "album text," +
                        "artist text," +
                        "PRIMARY KEY (id, song_order ) );");
public void close() {
          cluster.close();
```



Para executar a criação do schema, crie uma classe chamada SongServiceMain.java, conforme código abaixo:

Ao rodar essa classe, aparecerá no console a seguinte saída:

```
Problems @ Javadoc Declaration Search Console Search SongServiceMain [Java Application] C:\Program Files\Java\jdk1.7.0_60\bin\javaw.exe (17/06/2014 10:42:21)

SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".

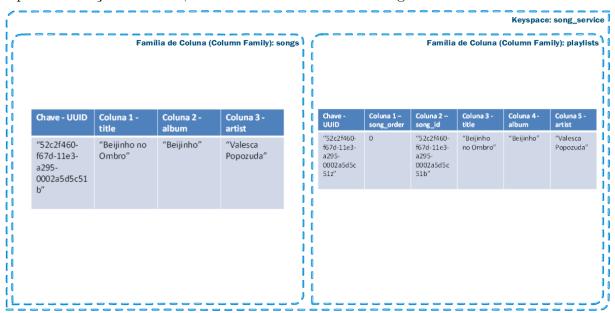
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation

SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.

Connectado ao cluster: Test Cluster

Datacenter: datacenter1; Host: /127.0.0.1; Rack: rack1
```

Após a execução da classe, o modelo de dados ficou da seguinte forma:



É importante salientar que as "linhas" que possuem as colunas não possuem tamanho



fixo, podendo uma linha ter todas as colunas especificadas, outras mais e outras menos. Dessa forma, o tamanho da linha é dinâmico, como se fosse uma linha numa folha de papel. Por exemplo, na figura acima, tem-se uma chave e 3 colunas (title, album e artist) para a família de colunas songs. Entretanto, uma linha poderia ter as 3 colunas, como especificado, ou apenas title e album por exemplo. No Cassandra as colunas não são obrigatórias para todas as linhas.

O próximo passo é criar formas de persistir nas famílias de colunas que foram criadas no Cassandra para esse projeto. Para isso, serão criadas duas classes **SongDAO** e **PlaylistDAO**, as quais serão responsáveis por manipular as famílias de colunas **song_service.songs** e **song_service.playlists** respectivamente.

A classe SongDAO deve ser implementada da seguinte forma:

E a classe PlaylistsDAO:

Para utilizar as classes DAO e realmente manipular o banco de dados Cassandra, a classe SongServiceMain.java será alterada para a seguinte codificação:

É importante observar que a classe persiste uma música e uma playlist, fazendo uso das respectivas classes DAO. De forma a verificar se realmente os dados estão sendo armazenados no Cassandra, rode a classe acima e posteriormente abra o arquivo C:\cassandra\bin\cqlsh.bat. Esse arquivo é responsável por rodar o script de execução da linguagem CQL, de tal forma que é possível executar o CQL diretamente no Cassandra através da linha de comando. Ao abrir o arquivo digite as seguintes instruções:

- use song_service; Seleciona o keyspace song_service para ser utilizado.
- select * from song_service.songs; Essa comando irá listar todas as músicas dentro da column family songs.
- select * from song_service.playlists Essa comando irá listar todas as playlists dentro da column family playlists.

O resultado será o seguinte:



```
package br.gov.dataprev.cassandra.schema;
import java.util.UUID;
import com.datastax.driver.core.BoundStatement;
import com.datastax.driver.core.Cluster;
import com.datastax.driver.core.Host:
import com.datastax.driver.core.Metadata;
import com.datastax.driver.core.PreparedStatement;
import com.datastax.driver.core.Session;
import com.datastax.driver.core.utils.UUIDs;
public class SongDAO {
        private Cluster cluster; //representação do cluster de máquinas Cassandra
        private Session sessao; //representação da sessão de persistência do Cassandra através da linguagem CQL
        public SongDAO() {
                this.connect("127.0.0.1"); //adiciona a máquina local ao cluster e inicializa o cluster
        * Adiciona um nó ao cluster e inicializa o cluster
         * @param node - O endereço IP do nó que deseja acessar
        private void connect(String node){
                //Adiciona o nó ao cluster e inicializa/monta o cluster
                cluster = Cluster.builder()
                                .addContactPoint(node)
                                .build();
                Metadata metadata = cluster.getMetadata(); //obtém informação a respeito do cluster
                \label{eq:connectado} System.out.printf("Connectado ao cluster: \$s\n",
                               metadata.getClusterName()); //imprime o nome do cluster de máquinas configurado
                //Imprime informações sobre todos os nós do cluster
                for ( Host host : metadata.getAllHosts() ) {
                        System.out.printf("Datacenter: %s; Host: %s; Rack: %s\n",
                                       host.getDatacenter(), host.getAddress(), host.getRack());
```



```
Salva a música no banco de dados Cassandra.
  @param title - titulo da musica
  @param album - album da musica
  @param artist - o artista que fez a música
public void saveSong(UUID song_id, String title, String album, String artist){
        sessao = cluster.connect();
        sessao.execute("use song_service");
        //Cria um prepared statement para parametrizar o script
        PreparedStatement preparedStatement = sessao.prepare("INSERT INTO song_service.songs " +
                      "(id, title, album, artist)" +
                      "VALUES (?, ?, ?, ?);");
       BoundStatement boundStatement = new BoundStatement(preparedStatement);
        //faz o binding dos parâmetros ao statement e executa
        sessao.execute(boundStatement.bind(song_id, title, album, artist));
public void close() {
           cluster.close();
```

É possível fazer vários tipos de manipulações de dados com a linguagem CQL, tal qual na linguagem SQL. Para um entendimento mais aprofundado da linguagem, é recomendado que se faça uma leitura na referência da linguagem que pode ser encontrada no link: http://www.datastax.com/documentation/cql/3.1/cql/cql_using/about_cql_c.html



```
package br.gov.dataprev.cassandra.schema;
import java.util.UUID;
import com.datastax.driver.core.BoundStatement;
import com.datastax.driver.core.Cluster;
import com.datastax.driver.core.Host;
import com.datastax.driver.core.Metadata;
import com.datastax.driver.core.PreparedStatement;
import com.datastax.driver.core.Session;
import com.datastax.driver.core.utils.UUIDs:
public class PlaylistsDAO {
       private Cluster cluster; //representação do cluster de máquinas Cassandra
       private Session sessao; //representação da sessão de persistência do Cassandra através da Linguagem CQL
       public PlaylistsDAO() {
                this.connect("127.0.0.1"); //adiciona a máquina local ao cluster e inicializa o cluster
        * Adiciona um nó ao cluster e inicializa o cluster
         * @param node - O endereço IP do nó que deseja acessar
       private void connect(String node){
                //Adiciona o nó ao cluster e inicializa/monta o cluster
                cluster = Cluster.builder()
                               .addContactPoint(node)
                               .build();
               Metadata metadata = cluster.getMetadata(); //obtém informação a respeito do cluster
               System.out.printf("Connectado ao cluster: %s\n".
                               metadata.getClusterName()); //imprime o nome do cluster de máquinas configurado
               //Imprime informações sobre todos os nós do cluster
                for ( Host host : metadata.getAllHosts() ) {
                       System.out.printf("Datacenter: %s; Host: %s; Rack: %s\n",
                                       host.getDatacenter(), host.getAddress(), host.getRack());
```



```
* Salva a playlist no banco de dados Cassandra.
 * @param title - titulo da musica
 * @param album - album da musica
 * @param artist - o artista que fez a música
public void savePlaylist(int song_order, UUID song_id, String title, String album, String artist){
        sessao = cluster.connect();
       UUID id = UUIDs.random();
        sessao.execute("use song_service");
        //Cria um prepared statement para parametrizar o script
        PreparedStatement preparedStatement = sessao.prepare("INSERT INTO playlists (id, song_order, song_id, title, artist, album)
                                                "VALUES (?, ?, ?, ?, ?);");
        BoundStatement boundStatement = new BoundStatement(preparedStatement);
        //faz o binding dos parâmetros ao statement e executa
        sessao.execute(boundStatement.bind(id, song_order, song_id, title, artist, album));
public void close() {
          cluster.close();
```

Conclusão

Manipular o banco de dados Cassandra é bastante fácil, principalmente quando se tem algum conhecimento prévio de SQL e dos conceitos de banco de dados relacionais. Atualmente existem diversos drivers e frameworks para se trabalhar com o Cassandra e o driver da DataStax tem se provado ser um dos mais eficientes e fáceis de se utilizar. Dessa forma, está provado que a curva de aprendizado para um desenvolvedor Java aprender a utilizar o Cassandra é bastante baixa, possibilitando a introdução desse excelente banco de dados em novos projetos e em especial os da DATAPREV.

remark: metadados com alguns dados para listar referências bibliográficas. Use quantos identificadores (ID) necessitar para listar as diferentes referências usadas no artigo references: - id: 1 title: "Documentação da Cassandra Query Language" author: Datastax



```
package br.gov.dataprev.cassandra.schema;
import java.util.UUID;
public class SongServiceMain {
        * @param args
       public static void main(String[] args) {
               //Cria o keyspace com as column families
               CriacaoSchema cs = new CriacaoSchema();
               cs.createKevspace();
               cs.createColumnFamilies();
               cs.close();
               //persiste uma musica na column family song_service.songs
               SongDAO songdao = new SongDAO();
               UUID song_id = UUID.randomUUID();
               String title = "Beijinho no Ombro";
               String album = "Qualquer Coisa";
               String artist = "Valesca Popozuda";
               songdao.saveSong(song_id,title, album, artist);
               songdao.close();
               //persiste uma playlista na column family song_service.playlists
               PlaylistsDAO playlistdao = new PlaylistsDAO();
               UUID playlist_id = UUID.randomUUID();
               playlistdao.savePlaylist(0, song_id, title, album, artist);
               playlistdao.close();
       }
```



 $container-title:\ Banco\ de\ Dados\ NoSQL\ URL:\ 'http://www.datastax.com/documentation/cql/3.1/cql/reserved for the property of the propert$

accessed: day: 01 month: 05 year: 2014

type: website - id: 2 title: "Documentação do Cassandra 2.0" author: Datastax

container-title: Banco de Dados NoSQL URL: 'http://www.datastax.com/documentation/cassandra/2

accessed: day: 01 month: 05 year: 2014

type: website

- id: 3 title: "Introduce Apache Cassandra" author: Boris Yen

container-title: Banco de Dados NoSQL URL: 'http://pt.slideshare.net/borisyen/introduce-

apache-cassandra-javatwo-taiwan-2012' accessed: day: 01 month: 05 year: 2014

type: website - id: 4 title: "Instant Cassandra Query Language" author: Amresh - family:

Singh

container-title: Banco de Dados Cassandra publisher: Packt Publishing

type: livro volume:1

issued: year: 2013 month: 9